

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Projeto de Iniciação Científica

**Levantamento de fontes e obras bibliográficas sobre o sistema de
tax-farming no Brasil Colonial (Séculos XVI-XVIII)**

Orientador: Professor Doutor Daniel Strum

Introdução

Durante o período de transição entre a Idade Média e a modernidade, as monarquias europeias ocidentais promoveram um processo de transformação em seus sistemas fiscais, passando da condição de um Estado “dominial” ou “senhorial” para um Estado “taxador” ou “tributador” (Schumpeter, 1954). A fiscalidade, antes pautada em impostos diretos, concebidos a priori como uma “doação voluntária” dos súditos ao soberano, como, por exemplo, contribuições cobradas sobre a posse e propriedade, transita para uma economia cuja arrecadação tributária é constituída por impostos indiretos, com a predominância de impostos sobre o consumo e a circulação de mercadorias.

Dentre deste sistema, onde há uma cobrança regular, quase permanente, de impostos, destaca-se o modelo de arrendamento e coleta por agentes privados (tax farming), combinando estratégia privada e pública: na medida em que a Coroa garantia uma renda fixa e antecipada, os rendeiros adquiriam o direito de recolher as taxas e arcavam com os problemas relacionados à logística de arrecadação (Dominguez, 2013).

No Brasil, o Regimento de 17 de Dezembro de 1548 estabeleceu os provedores da Real Fazenda na Colônia e determinou a criação de casas da alfândega e contos em cada capitania. Aos provedores, cabia, entre outras atribuições, a responsabilidade por todos os negócios da Fazenda Real, como colocar em pregão as rendas e os direitos reais, preservar os privilégios e liberdades dos rendeiros, e a fiscalização do recolhimento da dízima do açúcar (Camargo, 2013).

A pesquisa abordará a transição do Estado dominial para o Estado tributador na Europa e a instituição do sistema de *tax-farming* no continente. A partir de então será realizado um levantamento de fontes e obras bibliográficas a respeito do arrendamento e coleta de impostos por agentes privados no Brasil Colonial, com enfoque na figura do contratador.

Objetivo

A pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento inicialmente de fontes primárias sobre o arrendamento de tributos no Brasil Colonial e um posterior levantamento de obras bibliográficas que têm como tema o sistema de tax-farming na Colônia. Pretende-se ainda empreender uma análise de como a historiografia brasileira abordou a questão proposta pela pesquisa, comparando-a à literatura teórica e conceitual sobre o financiamento do Estado pré-industrial em língua inglesa.

Metodologia

O projeto será composta por três etapas. Em um primeiro momento, a pesquisa será concentrada no continente europeu. Serão estudados os modelos propostos por Schumpeter e por Bonney e Ormrod a respeito da transição do Estado dominial para o Estado taxador, e então será analisada a literatura teórica e

conceitual sobre o financiamento do Estado pré-industrial em língua inglesa, comparando os sistemas de *tax-farming* no continente, utilizando-se exclusivamente de fontes secundárias.

A segunda etapa consistirá em uma pesquisa das obras bibliográficas que tratem do arrendamento e coleta de impostos por agentes privados no Brasil Colonial, bem como fontes prioritariamente publicadas, e, na medida do desenvolvimento da pesquisa, também tentaremos levantar um índice das fontes inéditas disponíveis em arquivos digitais.

A pesquisa será concluída com a uma comparação entre a abordagem dada ao tema pela historiografia brasileira e pela literatura estrangeira em língua inglesa, segundo as particularidades das fontes utilizadas e a caracterização dada à figura do contratador.

Os resultados esperados são:

- Uma descrição do período de transição entre o Estado dominial para o Estado tributador no continente europeu, segundo os modelos propostos por Schumpeter e Bonney-Ormrod.
- Uma exposição comparativa dos sistemas de *tax-farming* na Europa.
- Uma apresentação das obras bibliográficas que têm como tema o arrendamento de tributos no Brasil Colonial.
- Uma listagem das fontes primárias encontradas, com sua identificação e localização.
- Uma comparação entre a historiografia brasileira e a literatura em língua inglesa a respeito do tratamento dado ao tema e às fontes utilizadas.

Referências Bibliográficas

1ª etapa:

APPEL, Tiago Nasser; DALLA COSTA, Armando. Os limites do Absolutismo: tributação e representatividade no Ancien Régime. *Política & Sociedade*, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 185-215, set./dez. 2013.

BALLA, Eliana; JOHNSON, Noel D. Fiscal crisis and institutional change in the Ottoman Empire and France. *The Journal of Economic History*, Cambridge University Press, v. 69, n. 03, p. 809-845, set. 2009.

BONNEY, Richard (Ed.). *Economic Systems and State Finance: The Origins of the Modern State in Europe 13th to 18th Centuries*. 1. ed. Oxford: Clarendon Press, 1995.

BONNEY, Richard (Ed.). *The rise of the fiscal state in Europe c. 1200-1815*. Nova York: Clarendon Press, 1999.

ÇIZAKÇA, Murat. Tax-Farming and Resource Allocation in Past Islamic Societies. *Journal of King Abdulaziz University: Islamic Economics*, Jeddah, v. 1, n. 1, p. 59-80, 1989.

DA COSTA DOMINGUEZ, Rodrigo. *O Financiamento da Coroa Portuguesa nos finais da Idade Média: entre o "Africano" e o "Venturoso"*, 2013. 705 f. Tese (Doutoramento em História) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto.

HENRIQUES, António Castro. The rise of a tax state: Portugal, 1371-1401. *E-journal of Portuguese History*, Porto, v. 12, n. 1, p. 49-66, jun. 2014.

JOHNSON, Noel D. Banking on the king: The evolution of the royal revenue farms in old regime France. *The Journal of Economic History*, Cambridge University Press, v. 66, n. 04, p. 963-991, dez. 2006.

NOEL, D, Johnson.; MARK, Koyama. Standardizing the fiscal state: cabal tax farming as an intermediate institution in early-modern England and France. *Munich Personal RePEc Archive Paper*, n. 40403, jul. 2012.

NOEL, D, Johnson.; MARK, Koyama. Tax farming and the origins of state capacity in England and France. *Explorations in Economic History*, Elsevier, v. 51, p. 1-20, jul. 2014.

KISER, Edgar; KANE, Joshua. Revolution and State Structure: The Bureaucratization of Tax Administration in Early Modern England and France. *American Journal of Sociology*, University of Chicago Press, v. 107, n. 1, p. 183-223, jul 2001.

KISER, Edgar; SCHNEIDER, Joachim. Bureaucracy and efficiency: an analysis of taxation in early modern Prussia. *American Sociological Review*, vol. 59, n. 2, p. 187-204, abr. 1994.

KRAAL, Diane; KASIPILLAI, Jeyapalan. The Dutch East India Company's tax farming in 18th century Malacca. *eJournal of Tax Research*, v. 12, n. 1, p. 253-281, jun. 2014.

PAMUK, Şevket. Institutional change and the longevity of the Ottoman Empire, 1500–1800. *Journal of Interdisciplinary History*, v. 35, n. 2, p. 225-247, outono 2004.

PRIKS, Mikael. Optimal Rent Extraction in Pre-Industrial England and France- Default Risk and Monitoring Costs. *CESifo Working Paper Series*, n.1464, mai. 2005.

SCHUMPETER, Joseph A. The crisis of the Tax State. In: SWEDBERG, Richard. *The economics and sociology of capitalism*. Princeton: Princeton University Press, pp. 99–140, 1991.

VESTER, Matthew. The Political Autonomy of a Tax Farm: The Nice-Piedmont Gabelle of the Dukes of Savoy, 1535–1580. *The Journal of Modern History*, University of Chicago Press, v. 76, n. 4, p. 745-792, dez. 2004.

WHITE, Eugene N. France's slow transition from privatized to government-administered tax collection: Tax farming in the eighteenth century. *Working Papers, Department of Economics, Rutgers, The State University of New Jersey*, n. 2001 2016.

ZENNER, Walter P. Jewish retainers as power brokers. *The Jewish Quarterly Review*, University of Pennsylvania Press, vol. 81, n.1/2, p. 127-149, jul./out. 1990.

2ª etapa:

A Bibliografia seguinte é geral de introdução ao tema, pois o levantamento específico resultará do próprio projeto:

AIDAR, Bruno. A arrematação dos contratos da capitania de São Paulo na arquitetura fiscal do reinado de D. João V. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA, 9., 2011, Curitiba.

AIDAR, Bruno. Poder regional e fiscalidade colonial na capitania de São Paulo, 1723-1808. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA, 11., 2015, Vitória.

ALVES CARRARA, Angelo. A administração dos contratos da capitania de Minas: o contratador João Rodrigues de Macedo, 1775-1807. *América Latina en la historia económica*, Cidade do México n. 35, p. 29-52, jun. 2011.

ARAÚJO, Luiz Antônio Silva. Negociantes e contratos régios: o reinado de dom João V (1707-1750). In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH-RJ): USOS DO PASSADO, 12., 2006, Rio de Janeiro.

ARAÚJO, Luiz Antônio Silva et al. Contratos, comércio e conflitos nas Minas setecentistas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA, 5., 2003, Belo Horizonte.

ARAUJO, Luiz Antônio Silva et al. Contratos nas Minas setecentistas: estudo de um caso - João de Souza Lisboa (1745–1765). In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 10., 2002, Belo Horizonte.

AZEVEDO, Beatriz Libano Bastos. *O Negócio dos Contratos: Contratadores de escravos na primeira metade do século XVIII*. 2013. 169 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BEZERRA, Isabela Augusta Carneiro et al. *A serviço Del-Rei: O governo de João da Maia da Gama na Capitania da Paraíba (1708–1717)*. 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

BOHRER, Saulo Santiago. *Mercado de Seguros Luso Brasileiro: A Casa de Seguros de Lisboa e do Rio de Janeiro (1758-1831)*. 2012. 175 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade Federal Fluminense, Niterói.

BORREGO, Maria Aparecida de Menezes. *A teia mercantil: negócios e poderes em São Paulo colonial (1711-1765)*. 2006. 339 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARRARA, Angelo Alves; SANTIRÓ, Ernest Sánchez. Historiografia econômica do dízimo agrário na Ibero-América: os casos do Brasil e Nova Espanha, século XVIII. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 167-202, jan./mar. 2013.

CHAVES, Cláudia. Administração fiscal nas províncias do centro: As fronteiras fiscais na América portuguesa (1780-1815). *Revista tiempo&economía*, Bogotá, v. 2, n. 1, jan./jun. 2015.

COSTA, Leonor Freire; ROCHA, Maria Manuela. Remessas do ouro brasileiro: organização mercantil e problemas de agência em meados do século XVIII. *Análise social*, Universidade de Lisboa, Lisboa, vol.182, p. 77-98, 2007.

DE QUEIROZ, Priscilla Régis Cunha. “Imensos Vendedores”: vendedores ambulantes de carne em Fortaleza. SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH), 25., 2009, Fortaleza.

DE SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá. Os homens de negócio cariocas da primeira metade do setecentos: origem, alianças e acumulação na construção do espaço atlântico. *Campos*, v. 185, n. 38, p. 20-54, 2005.

DE SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá. Relações mercantis entre a praça carioca e Portugal na primeira metade do século XVIII. *População e Sociedade*, Porto, v. 212, n. 14, p. 233-244, 2008.

ELLIS, Myriam. Contribuição ao estudo do abastecimento das zonas mineradoras do Brasil no século XVIII. *Revista de História*, São Paulo, v. 17, n. 36, p. 429-468, 1958.

FERNANDES, Valter. Instituições coloniais do império português: Uma reflexão sobre a alfândega do Rio de Janeiro (1728-1743). *Em tempo de histórias*, Brasília, n. 12, p. 25-37, 2008.

FERREIRA, Letícia dos Santos. *É pedido, não tributo: o donativo para o casamento de Catarina de Bragança e a paz de Holanda (Portugal e Brasil c.1660-c.1725)*. 2014. 245 f. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

FERREIRA DA SILVA, Daniele. Colonialismo e fiscalidade na capitania de Pernambuco (1770-1793). 2011. 112 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

GOMES, Franciany Cordeiro et al. *Negócios e contratos: a trajetória de Manuel Ribeiro dos Santos em Minas Gerais setecentista*. 2014. 189 f. Tese (Mestrado em História) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. Antigo regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). *Revista Brasileira de História*, v. 22, n. 44, p. 555-558, 2002.

LOPES, Gustavo Acioli. *Negócio da Costa da Mina e comércio atlântico: tabaco, açúcar, ouro e tráfico de escravos, Pernambuco (1654-1760)*. 2008. 262 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MADEIRA, Mauro de Albuquerque. *Letrados, Fidalgos e Contratadores de tributos no Brasil colonial*. Brasília: Coopermídia, Unafisco/Sindifisco, 1993.

MARTINS, Natália Ribeiro. O Cristão-Novo Diogo Nunes Henriques: A trajetória de um contratador de dízimos das Minas até o Paço dos Estaus. *Simpósio Internacional de Estudos Inquisitoriais*, 2., 2013, Salvador.

MAURO, Frédéric. *Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570-1670*. Lisboa: Estampa, v. 1, 1997.

MENDONÇA, Marcos Carneiro de. *A amazônia na era pombalina: correspondência do governador e capitão-general do Estado do Grão-Pará e Maranhão, Francisco Xavier de Mendonça Furtado - 1751-1759*. 2 ed. Brasília: Edições do Senado Federal, v. 49-A., 2005.

MENEZES, Mozart Vergetti de. Colonialismo em ação-fiscalismo, economia e sociedade na Capitania da Paraíba (1647-1755). 2005. 300 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo

MENZ, Maximiliano Mac. Reflexões sobre duas crises econômicas no Império Português (1688 e 1770). *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 29, n. 49, p.35-54, 2013.

MIRANDA, Marcia Eckert. Fronteira, guerra e tributos: Rio Grande de São Pedro do Sul (1750-1825). SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH), 24., 2007, São Leopoldo.

SALGADO, Graça (Coord.). *Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

SALLES, Hyllo Nader de Araújo. *Negócios e negociantes em uma conjuntura crítica: o porto de Salvador e os impactos da mineração, 1697-1731*. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

SILVA, Clarissa Costa Carvalho. *Nos labirintos da governança: a administração fazendária na capitania de Pernambuco (1755-1777)*. 2014. 139 f. Tese (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SIMÕES FILHO, Afrânio Mário. *Política de abastecimento na economia mercantil: o celeiro público da Bahia (1785-1866)*. 2011. 246 f. Tese (Doutoramento em História) - Universidade Federal da Bahia, Salvador.

VITAL, João Maurício. História da administração tributária e aduaneira no Brasil: de 1500 à Receita Federal. *Revista da Receita Federal: estudos tributários e aduaneiros*, v. 1, n. 1, p. 10-27, 2014.